

**MINISTÉRIO DA CULTURA**

**SECRETARIA DA CIDADANIA E DA DIVERSIDADE CULTURAL**

**FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO**

**ANEXO 1**

**EDITAL DE SELEÇÃO PÚBLICA Nº 04, DE 3 DE JULHO DE 2015**

**CULTURA DE REDES**

**FOMENTO A REDES CULTURAIS DO BRASIL**

**CATEGORIA NACIONAL/REGIONAL**

|  |
| --- |
| 1. **IDENTIFICAÇÃO DA CATEGORIA**
 |
| **( X ) Categoria Rede Nacional:** 10 (dez) projetos, no valor de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais), que contemplem redes de caráter temático, identitário ou de colaboração artística e cultural, que articulem iniciativas em no mínimo 5 (cinco) estados da federação, e que comprovem uma articulação regular e contínua entre essas iniciativas pelo período mínimo de 01 (um) ano anterior à publicação do edital. |
| **( ) Categoria Rede Regional:** 10 (dez) projetos, no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais), que articulem iniciativas de caráter temático, identitário ou de colaboração artística e cultural, em âmbito regional, e que comprovem uma articulação regular e contínua entre essas iniciativas pelo período mínimo de 01 (um) ano anterior à publicação do edital. |
| 1. **IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE:**
 |
| Trata-se de um Ponto de Cultura? ( X ) SIM ( ) NÃOSe sim, qual o nome do Ponto de Cultura:Pontão de Cultura Digital da Rede Colaborativa iTEIA |
|  Nome da Instituição: Instituto IntercidadaniaCNPJ: 07.553.412/0001-06Endereço: Rua dos Médices, N 68Boa Vista, Recife – PECEP: 50070-290DDD/Telefone: (81) 3242 7373E-mail da instituição: intercidadadaniaiteia@gmail.comPáginada internet: [www.intercidadania.org.br](http://www.intercidadania.org.br/) |
| 1. **DADOS BANCÁRIOS DO CANDIDATO OU INSTITUIÇÃO**
 |
|  Nome do Banco:Caixa Econômica Federal | Nº Banco:104 | Agência:1584 | Conta corrente:PJ: 2697-6 |
| * 1. ***Atenção:*** *Os recursos recebidos em decorrência da parceria serão depositados e geridos em conta bancária específica, devendo para tanto ser aberta única e exclusivamente em instituição financeira pública. Para abertura da conta, deverá ser preenchido o Anexo 9 contendo assinatura e carimbo do gerente da instituição financeira escolhida.*
 |
| 1. **DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO**

Nome: Pedro Henrique Gomes JatobáCargo: SecretárioCPF:  040815324-51RG:  5922922 - SDS-PEDeclare sua identidade de gênero: MasculinoDatade nascimento: 28/03/1982Endereço: Rua Esmeraldino Bandeira, 151  - Apto 101Cidade/UF: Recife - PECEP: 52011-090Bairro: GraçasDDD/ Telefone: 81 / 3223-2809**E-mail:pjatoba@gmail.com** |
| 1. **DADOS SOBRE A ATUAÇÃO DA ENTIDADE:**
 |
| * 1. **Quais são as principais atividades realizadas e as que estão em realização pela Entidade?**
 |
| As principais atividades no âmbito do desenvolvimento da tecnologia social das produtoras culturais colaborativas que a entidade desenvolve, podem ser compreendidas em dois eixos pilares desta tecnologia social: o desenvolvimento e formação para a apropriação de **softwares livres** e a facilitação para apropriação e desenvolvimento de processos na **economia solidária**.Do ponto de vista do software livre o instituto tem oferecidos 2 ciclos de formação anuais, em que se objetiva empoderar as pessoas em softwares para a produção cultural comunitária, como editores de Víideo (Kdenlive, Cinelerra) editores de Áudio (Ardour, Audacity), Design (scribus, krika, Gimp e inkscape) e Fotografia (Gimp e Darktable)Na perspectiva da produção cultural comunitária em si, podemos citar ações permanentes como Palco Livre, São Sambas, Reggae na Concha, FIV - Festival de Inverno da Várzea, pontuais junto a pontos de cultura, artistas, movimentos culturais e artistas afins.Do ponto de vista da economia solidária, o instituto criou e desenvolve a moeda social Conchas, aceita entre os grupos culturais que se relacionam no ambito da produção cultural comunitária, bem como a mesma vem se inserindo no comércio local, facilitando trocas de produtos e serviços entre comerciantes locais. Nos ciclos de formação também há o modulo de gestão de empreendimentos solidários. O insituto também fomenta os empreendimentos solidários a Rádio Ciclo, o Mujicafe e Colaborativa.PE. |
| * 1. **A Entidade Cultural foi fomentada pelo Ministério da Cultura?** ( x ) SIM ( )NÃO
 |
| Se SIM, responda as informações a seguir. ( x ) Convênio. Qual valor recebido? R$ 439.605,13( x ) Prêmio. Qual valor recebido? Escambo (R$ 100.000,00) e Ponto de Mídia Livre (R$ 100.000,00)( ) Bolsas. Qual valor recebido? R$( x ) Lei Rouanet. Qual valor recebido? R$ 835.093,00( ) Outros. Qual valor recebido? R$ |
| * 1. **Recebe ou recebeu outros financiamentos?**
 |
| ( ) Sim (x ) Não - Caso sim, quais? |
|  |
| * 1. **Em quais das ações estruturantes da Política Nacional de Cultura Viva a Rede atua?**
 |
| ( ) intercâmbio e residências artístico-culturais;  |
| ( x ) cultura, comunicação e mídia livre;  |
| ( x ) cultura e educação;  |
| ( x ) cultura e saúde;  |
| ( ) conhecimentos tradicionais;  |
| ( x ) cultura digital;  |
| ( ) cultura e direitos humanos;  |
| ( x ) economia criativa e solidária;  |
| ( ) livro, leitura e literatura;  |
| ( x ) memória e patrimônio cultural;  |
| ( ) cultura e meio ambiente;  |
| ( x ) cultura e juventude;  |
| ( ) cultura, infância e adolescência;  |
| ( ) agente cultura viva;  |
| ( ) cultura circense;  |
| ( ) Outras. Quais? |
|  |
| * 1. **Qual o público que participa das ações da Rede?**
 |
|  |
| ( x ) artistas e grupos artísticos |
| ( ) comunidades e descendentes de imigrantes |
| ( ) crianças, adolescentes |
| ( x ) jovens |
| ( ) idosos |
| ( x ) estudantes de instituições públicas de ensino (escolas, universidades, institutos, etc.) |
| ( ) grupos assentados de reforma agrária |
| ( x ) mestres, praticantes, brincantes e grupos culturais populares, urbanos e rurais |
| ( x ) mulheres |
| ( ) pessoas com deficiência |
| ( ) pessoas em privação de liberdade |
| ( ) pessoas em situação de rua |
| ( ) pessoas em situação de sofrimento psíquico  |
| ( ) pessoas ou grupos vítimas de violência |
| ( ) população de lésbicas, gays, bissexuais e travestis - LGBT |
| ( ) população sem teto |
| ( ) populações atingida por barragens |
| ( ) populações de regiões fronteiriças |
| ( ) povos indígenas |
| ( ) quilombolas |
| ( x ) povos e comunidades tradicionais de matriz africana  |
| ( ) povos ciganos |
| ( ) outros povos e comunidades tradicionais e minorias étnicas |
| ( ) Outros. Quais? |
|   |
| 1. **Do que a Rede dispõe?**
 |
| * 1. **Estrutura:**
 |
| ( x ) Acesso à internet  |
| ( x ) Salas de aula |
| ( x ) Auditórios  |
| ( ) Teatros |
| ( ) Jardins |
| ( x ) Espaços |
| ( x ) Estúdio  |
| ( ) Lojas |
| ( x ) Palcos |
| ( ) Galpão |
| ( ) Garagem |
| ( x ) Hackerspace  |
| ( x ) Casa/apartamentos |
| ( ) Gráfica |
| ( x ) Bares |
| ( x ) Laboratórios |
| ( x ) Cozinha |
| ( ) Outros . Quais? |
|  |
| * 1. **Equipamentos:**
 |
| ( x ) Câmeras fotográficas |
| ( x ) Câmeras filmadora |
| ( x ) Microfones |
| ( x ) Fones de ouvido |
| ( x ) Boom |
| ( x ) Spot de luz |
| ( x ) Refletor |
| ( x ) Mesa de som |
| ( x ) Caixas de som |
| ( x ) Instrumentos musicais |
| ( x ) Computadores |
| ( x ) Mesa de edição |
| ( x ) Impressoras |
| ( x ) Scanners |
| ( ) Outros. Quais? |
|  |
| * 1. **Recursos Humanos:**
 |
| ( x ) Pesquisadores |
| ( x ) Oficineiros  |
| ( x ) Produtores |
| ( x ) Elaboradores de projetos culturais |
| ( x ) Captadoras de recursos |
| ( x ) Músicas |
| ( x ) Videomaker  |
| ( x ) Designers  |
| ( x ) Fotógrafos  |
| ( x ) Hackers |
| ( x ) Jornalistas |
| ( x ) Equipe técnica |
| ( x ) Iluminador |
| ( x ) Sonorizador  |
| ( x ) Maquiador |
| ( x ) Cenógrafo |
| ( x ) Eletricista |
| ( ) Hidráulico |
| ( ) Rede médica solidária |
| ( ) Outros. Quais? |
|  |
| * 1. **Formação:**
 |
| ( x ) Oficinas |
| ( x ) Cursos |
| ( ) Estágios |
| ( x ) Palestras |
| ( x ) Seminários |
| ( x ) Vivências |
| ( x ) Residências |
| ( x ) Metodologias |
| ( ) Outros. Quais? |
|   |
| * 1. **Hospedagem:**
 |
| ( ) Convênios com rede hoteleira |
| ( x ) Hospedagem solidária |
| ( x ) Camping |
| ( ) Outros. Quais? |
|  |
| * 1. **Deslocamento:**
 |
| ( x ) Passagens aéreas |
| ( x ) Caronas, veículos |
| ( x ) Passagens terrestres |
| ( ) Outros. Quais? |
|  |
| * 1. **Serviços de Comunicação:**
 |
| ( x ) Assessoria de imprensa |
| ( x) Produção de conteúdo e mobilização nas redes sociais |
| ( x ) Produção de conteúdo e informação |
| ( x ) Jornalismo |
| ( x ) Audiovisual |
| ( x ) Fotografia |
| ( x ) Desenvolvimento web |
| ( x ) Mídias comunitárias |
| ( x ) Design |
| ( ) Outros. Quais? |
|   |
| 1. **Especifique a área de experiência e temas com que a Rede trabalha.**
 |
| * 1. **Produção:**
 |
| ( x ) Eventos |
| ( ) Musical |
| ( x ) Gravação e montagem ao vivo de shows |
| ( ) Espetáculos (dança, teatro, circo) |
| ( x ) Tecnologias Livres |
| ( x ) Gastronomia  |
| ( ) Bioconstrução - Arquitetura Sustentável |
| ( ) Têxtil: confecção de moda e estampas |
| ( ) Jogos |
| ( ) Outro. Quais? |
|   |
| * 1. **Comunicação:**
 |
| ( x ) Gráfica (desenho, ilustração) |
| ( ) Muralismo/comunicação de rua |
| ( x ) Redes sociais |
| ( x ) Fotografia |
| ( x ) Audiovisual  |
| ( x ) Produção editorial e de conteúdo |
| ( ) Tradução |
| ( ) Outro. Quais? |
|  |
| 1. **Descrição da Rede**
 |
| * 1. Descreva como funciona a Rede. Quais são as principais metodologias de mobilização e articulação da Rede?
 |
| A rede se articula através de encontros nacionais das produtoras culturais colaborativas, e reuniões semanais online, da ocupação de espaços diversos de reflexão e compartilhamento de experiência (como congressos técnicos e encontros acadêmicos, seminários e workshops) nos campos da educação, tecnologia, comunicação social e desenvolvimento local.Já foram realizados dois encontros nacionais até o momento ume m 2013 na Chapada Diamantina Bahia, outro em 2015 no NAEA (Nucleo de Altos Estudos Amazônicos), na UFPA (Universidade Federal do Pará), com a presença de cerca de 20 coletivos de vários Estados do Brasil.As reuniões semanais ocorrem online na plataforma Corais. Nela são pautadas e deliberadas as ações da rede, em que a participação é estimulada via processo colaborativo, utilizando a plataforma de gestão de projetos colaborativos, chamada Corais. Lá há várias ferramentas que estimulam a participação, como a de sugestão, a do texto colaborativo e votações.As instâncias de compartilhamento de experiências são ocupadas através da apresentação de artigos, banners, palestras, em que são replicadas as ações das produtoras culturais colaborativas por todo o Brasil, e em que a discussão em torno das mesmas se inserem nas áreas técnicas, acadêmicas e que se projetam em vários circulos da sociedade atual. |
| * 1. Quais são as temáticas mais recorrentes? Descreva.

As temáticas mais recorrentes são a produção cultural comunitária, a utilização de softwares livres, a economia solidária, a gestão social de empreendimentos criativos autogestionários, a ocupação cultural de espaços públicos, a formação em tecnologias livres e produção cultural. A produção cultural comunitária, se dá no âmbito local, articulando bens comuns, sejam eles materiais ou imateriais. Além de dar visibilidade a artistas e produtos pouco exibidos pela mídia corporativa, a produção cultural comunitária sugere um tipo de narrativa que recupera a auto-estima das comunidades, grupos sociais e povos tradicionais envolvidos, sendo uma ferramenta de reconhecimento social e alternativa de sustentabilidade dentro do mercado artístico. A formação em tecnologias livres deriva de processos educacionais diálogicos que  valorizam os saberes locais e estimulamas potencialidades dos cidadãos de se empoderar  das tecnologias livres não para uma utilização meramente técnica, mas uma formação que de fato facilita a vida dos envolvidos, e os confira autonomia para trabalhar sua vocações de  maneira profissional e autogestionária. No âmbito da produção cultural, vários processos como os de edição de vídeo, edição de áudio, designer, fotografia, jornalismo colaborativo, mídia livre, rádio comunitária, web rádio e gestão de empreendimentos culturais, sendo fomentador de diversos coletivos, como telecentros, pontos de cultura, cooperativas, movimentos culturais e mesmo coletivo não formalizados.A utilização de softwares livres (softwares com código fonte aberto), além de uma opção política, favorece processos de dimensão social participativa, uma vez que confere autonomia aos usuários, e universaliza o acesso, pois são softwares gratuitos, atualizados e customizados pelos próprios usuários. Tendo ainda o adicional de diminuir os custos de produção. A economia solidária é a concepção de economia que traz a economia para uma perspectiva da gestão do recursos materiais, justa e igualitária, conferindo transparência nos processos de gestão de empreendimentos solidários, troca de bens e serviços balizadas não somente por moeda corrente, mas também por troca  direta  ou mediadas por moedas sociais, além de refazer os laços de solidariedade entre os cidadãos de uma determinada localidade ou mesmo de dimenões territoriais mais abrangentes.A gestão social de empreendimentos criativos autogestionários, se dá pelo estimulo a diversas instâncias de participação,  dotando as organizações de ambientes em que prevalecem as estruturas horizontais, em que a divisão de trabalho é relativizada pela livre iniciativa dos sujeitos mobilizados pelo  senso de comum e motivados a desenvolver empreendimentos em que  prevaleça a lógica do associativismo, nas suas diversas formas  jurídicas e coletividades. |
|  |
| * 1. Liste todas as entidades, grupos ou coletivos culturais que integram a Rede.
 |
| **ALERTA:** No caso das entidades, grupos ou coletivos listados abaixo deverá ser enviada Declaração de Execução de Atividades Conjuntas desses, reconhecendo a inscrição da proposta no presente Edital:  |
| Produtora Colabor@tiva.PETear AudiovisualProdutora Colaborativa do CapãoProdutora Colaborativa do ParáCasa da Cultura Digital de Porto AlegreProdutora Outros 500Umbigada No Ar (Coco de Umbigada)Alquimídia.OrgPonto de Cultura Associação do Culto Afro Itabunense - ACAICooperativa EITA (Cooperativa de  Educação, Informação e Tecnologia de para autogestão)Centro de Cultura da Vila de Ponta NegraProdutora Cultural Colaborativa de Alagoinhas (Fundação do Caminho)Coletivo Casa Preta |
|  |
|

|  |
| --- |
| * 1. Em quais unidades da Federação os grupos, entidades e coletivos que compõem a Rede atuam? Marque as opções abaixo.
 |
|  | Acre |  | Paraíba |
|  | Alagoas | X | Pará |
|  | Amapá | X | Pernambuco |
|  | Amazonas |  | Piauí |
| X | Bahia |  | Rio de Janeiro |
|  | Ceará | X | Rio Grande do Norte |
|  | Distrito Federal | X | Rio Grande do Sul |
|  | Espírito Santo |  | Rondônia |
|  | Goiás |  | Roraima |
|  | Maranhão | X | Santa Catarina |
|  | Mato Grosso |  | Sergipe |
|  | Mato Grosso do Sul |  | São Paulo |
|  | Minas Gerais |  | Tocantins |
| X | Paraná |  |  |

 |
| * 1. Quantas pessoas são beneficiadas pelas ações da rede? Descreva a forma de alcance das ações da Rede ao público beneficiado. Descreva o alcance e repercussão da Rede em conformidade com a categoria escolhida. (Rede Nacional ou Rede Regional). Informe a quantidade de pessoas que a iniciativa envolve tanto diretamente quanto indiretamente*.*
 |
| Podemos estimar que cerca de 850.000 pessoas são atendidas pela rede, sendo 350.000 diretamente e 500.000 indiretamente. Considerando ações formativas, cineclubistas, apresentaçoes artisticas, repositório de conteudo, midia livre, ações de desenvolvimento local e economia solidária. Do ponto de vista da formação, identificamos **6 coletivos** da rede que o fazem Colaborativa.PE, Produtora Colaborativa de Belem, Umbigada no Ar, Colivre, Colaborativa do Vale do Capão e Tear Audiovisual. Considerando dois ciclos de formação por ano, com cerca de 50 alunos em cada colaborativa por ciclo, além dos debates pós-sessões de cineclube, estimamos que cerca de 1.000 pessoas são beneficiadas pela rede em processos de formação.Do ponto de vistas das ações cineclubistas, identificamos **3 coletivos**, que desenvolvem este tipo de açao: Tear Audiovisual, Colaborativa.PE e Umbigada no Ar. considerando um publico entre 20 e 40 espectadores por sessão, e que cerca de 20 sessões por ano são realizadas por cada coletivo, cerca de 600 pessoas são beneficiadas diretamente com as ações cineclubista.Em termos de apresentaçoes artisticas cerca de 70.000 pessoas são atendidas em espaços de tamanhos diferentes como a Outros 500 (bar com capacidade para cerca de 300 pessoas), Colaborativa do vale do capao (circo com capacidade para cerca de 1000 pessoas) e Colaborativa.PE ( Concha Acústica para cerca de 3.000 pessoas).No repositório de conteúdos iTEIA, temos exatos 2863 autores, que são as pessoas cadastradas no portal, representando 1092 coletivos. Nas ações de midia livre realizadas por iTEIA, Casa de Cultura Digital e Umbigada no Ar, medindo por acessos as páginas, estimamos cerca de 250.000 atendidos.Do ponto de vista do público atendido indiretamente - além das ações citadas acima, que atendem a um publico direto, e tem rebatimentos em outras pessoas, por exemplo, ações de formação em que um aprende uma técnica e a partir dai forma um coletivo, ou uma informaçao divulgada na midia livre, em que as pessoas que veem na internet replicam no cotidiano - podemos citar ações que promovem o desenvolvimento local, através de práticas como o cooperativismo, associativismo e economia solidária. Estas ações acabam por facilitar o envolvimento de diversos cidadãos e cidadãs em efeito cascata, que passam a ser beneficiados indiretamente nos ambitos econômico, social, tecnológico, educacional e ambiental.   |
|  |
| * 1. Qual a relação da Rede com as plataformas digitais e redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram, dentre outras)? Descreva.
 |
| O uso das redes sociais pela rede nacional de produtoras culturais colaborativas, se da no sentido de divulgar as ações, fazer a cobertura destas ações, além de tornar público os resultados destas ações. É priorizado o uso de Plataformas Livres como o iTEIA e o Corais, na tentativa de completar um ciclo de comunicação interna e com o público, que se valha dos conceitos de midia livre e de circulação colaborativa das informações e conteúdos. Assim, redes proprieárias como: facebook, twitter e instagram, servem de suporte para atingir maior quantidade de público, mas os posts nestas plataformas direcionam sempre para redes de comunicação livre e autonoma, em que não se estimula apenas a circulaçao da informação ("saber de"), mas também a produção de informação ("fazer saber"). Este formato também protege a liberdade universal dos direitos autorais dos criadores, uma vez que os conteúdos estão hospedados em acervos digitais livres, com termos de uso referentes a hospedagem virtual da produção que respeita a licença copyleft escolhida por usuário. A hospedagem de conteúdos multimídia em repositórios proprietários como youtube, vmeo, flickr, ustream, twitcam faz através do contrato de usuário fornecido por estes serviços a cessão de contrato mundial passivo de ser sublicenciado e até vendido com total isenção de royalties ao criador da obra (Ex: Item 6 Sobre Conteúdo e Conduta, artigo C - [https://www.youtube.com/t/terms)](https://www.youtube.com/t/terms%29).  A relação com as redes sociais visa formar público para as plataformas livres da cultura popular brasileira, inserindo links e chamadas ("teasers") para o público em geral conhecer outros ambientes na internet que funcionam com práticas mais inclusivas e libertárias. A rede nacional de Produtoras culturais Colaborativas tem um perfil no Facebook neste sentido onde todos os coletivos participantes podem postar links das suas atividades. Também a rede utiliza a plataforma de mídia livre da Rede Colaborativa iTEIA que possui integração do seu perfil com redes sociais e mais de 12.000 seguidores somando o números do Twitter e o Facebook.Além disso os coletivos tem páginas em redes sociais livres como a Diaspora Brasil e dialoga como os ativistas dos movimentos de softwarelivre de toda américa latina que se conectam e trocam informações através destas redes federadas. |
| * 1. Quais são os impactos culturais, sociais e ambientais da Rede?
 |
| Do ponto de vista dos impactos culturais, sociais e ambientais propiciados pela Rede, são inúmeros, no que vamos sintetizar aqui os principais. Do ponto de vista cultural, podemos citar o compromisso com a cultura popular e com os povos tradicionais, dando visibilidade a estas manifestações, respeitando a ancestralidade e o valor que tem a sua memoria para as gerações atuais e futuras. Há também a importância da sustentabilidade econômica dos empreendimentos e manifestaçoes culturais, pois a ênfase nos processos associativos da economia solidária, faz com que os mesmos necessitem cada vez menos dos mercados corporativos e das moedas correntes, priorizando os circuitos curtos e tecendo não somente relaçõoes meramente mercantis, mas também relações econômicas de troca de produtos e serviços favorecendo a sustentabilidade econômica e os laços de solidariedade entre os grupos. A ocupação de espaços públicos é outro impacto cultural a ser ressaltado. As ações em museus, teatros e equipamentos culturais subutilizados, ou muitas vezes totalmente inutilizados, à apropriação destes espaços pelos diversos grupos culturais e também pela sociedade civil. O que proporciona oferta de produtos culturais, ressignificação destes espaços e empoderamento da população sobre um bem público. |
| * 1. Qual a capacidade de continuidade e sustentabilidade da Rede? (Como a Rede se mantém? A iniciativa conta com algum tipo de apoio material e/ou financeiro? Quais?)
 |
| A Rede se mantém através da oferta de produtos e serviços no mercado cultural dos seus territórios de atuação, de acordo com a area de atuação de cada produtora colaborativa. Os clientes são empreendimentos, organizações não governamentais, prefeituras, fundações de cultura, ministérios e orgãos que precisam de formações, consultorias e prestação de serviço relacionado a comunicação digital, software livre, gestão colaborativa e acervos multimídia na internet. A oferta de produtos e serviços também acontecem somando-se as potencialidades de diferentes produtoras culturais colaborativas da rede. Assim uma produtora pode contar com o conhecimento da outra para ampliar as ofertas do seu cardápio de produtos e serviços. Por o conhecimento em edição de vídeo em software livre ser ofertada pela Produtora Colabor@tiva.PE a Colivre, que integra a rede e funciona em salvador, oferece o serviço de vídeo institucional dos novos sistemas que a mesma desenvolve. A filmagem quando acontece em Salvador é feita pela equipe da Colivre, sendo esta parte do serviço executada pela produtora colaborativa baiana. O vídeo e enviado pela internet pra Recife e a Produtora Colabor@tiva.PE realiza o serviço de edição de vídeo. O roteiro construido coletivamente e o resultado possibilita que ambas agregem este produto ao seu portfólio e dividam os recursos de acordo com as horas de trabalho dedicadas a cada atividade. ([http://iteia.org.br/videos/video-institucional-da-plataforma-cirandasnet)](http://iteia.org.br/videos/video-institucional-da-plataforma-cirandasnet%29).Complementar a oferta de produtos e serviços no mercado cultural também são trabalhadas duas frentes de sustentabilidade: as parcerias instituicionais e também a organização de moedas sociais digitais. As parcerias visam garantir apoio de infraestrutura, recursos e divulgação. São exemplos destas iniciativas as parcerias firmadas com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e a Universidade Federal do Pará (UFPA), que abrigam respectivamente a Produtora Colabor@tiva.PE e a Produtora Colaborativa do Pará. Através destas parcerias foram realizadas ações de extensão univeristária e realização de ações em espaços públicos do campus e a divulgação institucional da universidade que amplificou em seus canais de comunicação na midia tradicional, digital e nas redes sociais os links e releases produzidos pelas produtoras culturais colaborativas.A organização de moedas sociais em algumas produtoras trouxe mais fôlego produtivo aos coletivos pois ampliou o número de participantes colaborando nas ações em troca de créditos solidários para usufruir de produtos e serviços disponíveis neste processo econômico solidário. Este caso acontece dentro do Movimento ConchATIVA ([www.corais.org/conchativa)](http://www.corais.org/conchativa%29) na Universidade Federal de Pernambuco mas também na Universidade LIVRE de Teatro Vila Velha em Salvador / BA ([www.corais.org/livre)](http://www.corais.org/livre%29). Estas moedas complementares garantem mais do que um aumento de receita, uma economia de despesas que favorecem a sustentabilidade e qualidade de trabalho dos colaboradores.Outro exemplo de parceria na Bahia a dinamização do Espaço Centro de Cultura Manoel Querino (Câmara Municipal de Salvador) com o Iteia na realização de oficinas de acervos digitais e plataformas colaborativas para os mais variados públicos do referido centro além de artistas, gestores de projetos sociais, estudantes e educadores. Apoio na produção e divulgação do "Curta Cinema" programa de exibição de filmes com debates que inclui tres gandes programas como ponto exibidor: Festival do Minuto, Circuito Tela Verde e a Mostra de Cinema e Ditreitos Humanos.  |
| * 1. A Rede atua na defesa dos direitos humanos e da cidadania? De que forma?
 |
| A Rede mais do que divulgar, vive cotidianamente fortalecendo as práticas da economia solidária, do desenvolvimento, formação e uso profissional do software livre e do registro e disponibilização em licenças livres e em plataformas de acervo digital que não se apropriam de direitos autorais ([www.iteia.org.br/termos)](http://www.iteia.org.br/termos%29) dos conteúdos postados por usuários. Isso evita que multinacionais obtenham por meio de condições de hospedagem destes conteúdos direitos patrimoniais sobre estes conteúdos (<https://www.youtube.com/static?gl=BR&template=terms&hl=pt)>. Além do trabalho cotidiano refletir na garantia da liberdade de informação e autonomia do trabalhador, também as causas ambientais e culturais apresentam-se fortemente presentes nas ações das produtoras culturais colaborativas. Vale recordar que a primeira vez que esta tecnologia social foi implementada aconteceu dentro da Aldeia da Paz no Acampamento Intercontinental da Juventude do Fórum Social Mundial de 2009 na Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) em Belém / Pará ([http://www.iteia.org.br/productora-cultural-colaborativa)](http://www.iteia.org.br/productora-cultural-colaborativa%29) envolvendo pontos de cultura locais e 3 pontões de cultura: A Caravana Arco Iris por La Paz , O Pontão Ciranda Solidária e o Pontão de Cultura Digital Iteia. |
| * 1. A Rede estimula o diálogo intergeracional entre crianças, jovens, adultos e idosos? De que forma?
 |
| A tecnologia das Produtoras Culturais Colaborativas em suas formações atuam no meio digital. Promovendo a captação digital dos conhecimentos produzidos pelos mestres da cultura popular. Esses saberes são disponibilizados nas plataforma supracitadas, e desta maneira atuam em toda cadeia produtiva, que vai desde a produção, edição e difusão de conteúdos produzidos na internet, eternizando conhecimentos ancestrais  trazidos pelos mestres. A Rede promove intersecção entre diversos entes e grupos ao estimular e propiciar o dialogo entre ancestralidade e a conectividade inerente a sociedade atual.  |
|  |
| * 1. A Rede desenvolve ações de formação e capacitação na área cultural? Descreva.
 |
| Sim. A rede desenvolve nas diversas partes do Brasil, capacitação em gestão cultural, na utilização de softwares livres para a produção cultural e promove o associativismo para a produção cultural. Como exemplo desta ação, na concha acustica da UFPE, a produtora cultural Colaborativa.PE oferece capacitações em produção cultural comunitária, em que ministram - se cursos de edição e captação de áudio e video, fotografia, jornalismo colaborativo e designer, além do módulo de  Gestão Colaborativa e Economia Solidária. Todas as formações são orientadas por um metodo de educação que considera o saber local e o saber das populações, objetivando promover à apropriaçao das ferramentas, o empoderamento e a autonomia de todos os envolvidos nesta troca de saberes. |
| 1. Caso a proposta seja classificada, deseja que a Entidade Cultural seja reconhecida como Ponto ou Pontão de Cultura, nos termos da Lei nº 13.018/2014 regulamentada pela Instrução Normativa MinC nº 01, de 07 de abril de 2015.

( X ) Sim ( ) Não |